



A AJUDA DO ESPÍRITO SANTO NA ORAÇÃO

Por Gordon Cove

O segredo da oração é encontrado em duas palavras - "no Espírito". Quando chegamos à presença de Deus em oração, devemos pedir que Ele envie seu Espírito Santo para nos ensinar como orar.

Devemos esperar pelo Espírito Santo e entregar-nos a Ele, e então oraremos corretamente. É a oração que Deus o Espírito Santo inspira e que Deus o Pai responde.

O Espírito Santo guia os pensamentos e instiga os desejos. Ele ajuda na enfermidade dos crentes quando eles oram. "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza"(Romanos 8.26). É devido à nossa fraqueza ou enfermidade que não sabemos orar como convém. Podemos estar desejosos e ansiosos para orar, e no entanto, não sabemos como orar ou para que Deus quer que oremos.

Mas o Espírito Santo sabe. Ele é o nosso Mestre Suplicante. É Ele que nos induz a orar. É Ele que nos impele a entrar no lugar silencioso para um momento de oração. Ele nos orienta a orar, e quando faz isso, Ele ora por meio de nós com uma intensidade muito além da possibilidade da linguagem que possamos expressar. Deus o Pai, ouvindo lá de cima, sabe quando o Espírito Santo em nós está orando. E Ele responde à oração soprada pelo Espírito.

Uma enfermidade dos santos é a disposição de pedir coisas erradas. Não sabemos pelo que orar como devíamos saber. As bênçãos pelas quais é mais natural orar são aquelas de que menos precisamos - as bênçãos temporais.

Oramos freqüentemente com insistência por estas, estranhamente desproporcionais ao ardor com que pedimos pelos melhores dons. Os crentes nem sempre cobiçam mais ardentemente os dons mais excelentes.

Foi bom para Pedro, tiago e João estarem no monte santo, e eles oraram para permanecerem ali. Mas foi bom para o mundo, e finalmente bom para eles mesmo, o serem obrigados a descer.

Ele sabe de quais bênçãos espirituais o suplicante realmente necessita, e se for uma coisa temporal perigosa, Ele pode curar a alma deste desejo veemente. Então, novamente Ele pode revelar de tal modo à alma suas reais necessidades que o tempo de oração não será despendido em implorar misericórdias não desejadas ou confessar deficiências não sentidas. Ele sabe quais são as coisas que harmonizam com a vontade de Deus e ensina o suplicante a pedir as bênçãos que podem ser solicitadas com segurança.

Uma outra enfermidade é que, mesmo quando pedindo coisas justas nem sempre pedimos de maneira agradável a uma tal tarefa sagrada. Alguns são perseguidos por pensamentos mundanos e frívolos na oração. todas as coisas vãs da semana acumulam-se na mente, quando estamos entregues à oração. Enquanto as petições pelas mais estupendas bênçãos estão subindo, um exame de pensamentos errantes repentinamente assombra à mente.

Ou talvez, embora a mente possa estar mais tranqüila e os pensamentos fugidios tenham sido afastados, ainda assim verificamos que temos pouco ou nenhum anelo pela bênção que estamos

buscando. O suplicante a pede, não tanto porque a aprecia ou deseja intensamente, mas porque pensa que é seu dever mencioná-la. Depois de uma enumeração formal de vários assuntos, ele vai embora para sua rotina habitual sem ter realmente oferecido sequer uma petição intensa ou fervorosa.

A SOLUÇÃO DO ESPÍRITO

Para todas essas distrações nos deveres sagrados, o remédio é encontrado no próprio Espírito. Podemos fechar a porta, mas Ele pode fechar o coração, e deixar de fora o mundo com todas as suas distrações. Ele pode interceder dentro de nós com aqueles anseios e gemidos inexprimíveis, de tal modo que as horas e os minutos não serão contados, e a alma incansável continuará em premente oração.

Se o Espírito Santo faz intercessão dentro de nós, sentiremos um forte ódio pelo pecado, juntamente com uma crescente medida de graça e santidade. À medida que o Espírito Santo interpreta a vontade de Deus, ele torna a alma profundamente descontente com todas as coisas que são contrárias a ela. O espírito Santo ensina o crente a ser humilde em oração e enche sua mente de uma santa vergonha pelo pecado. Ele nos influencia a fazer uma sincera e irrestrita renúncia de todos os ídolos. Se nos aproximarmos de Deus com um coração dividido, teremos um "coração falso"(Oséias 10.2).

É o Espírito de Deus que faz todas as diferenças em nossa oração. É um estudo interessante observar o trabalho do Espírito Santo na vida de Jesus. Desde a infância de Jesus, o Espírito Santo tinha controle sobre Ele. Seu ensino e ministério foram realizados sob o poder do mesmo Espírito Eterno, e foi o Espírito quem levantou Jesus dentre os mortos.

O Espírito Santo também aspira exercer seu ministério na vida de cada crente. É Ele, e somente Ele, quem cria as condições para a oração. Porém o Espírito Santo precisa do coração do crente como um templo em que possa oferecer essas intercessões. Mantenhamos o templo limpo e puro, como instrumento em constante sintonia, com a alma em sagrada harmonia e afinada com o céu, para que as intercessões do Espírito possam mesclar-se com ela como a luz nas nuvens mais claras.

Se somos frívolos, de coração superficial, egoístas, não espirituais, o Espírito Santo não pode nos tocar de perto e em profundidade. Pois, com o advento do Consolador, a presença do próprio Cristo é também prometida: "Não os deixarei abandonados, mas voltarei para ficar com vocês"(João 14.18, BLH). Portanto, invoquemos o Espírito Santo. Oremos para que sejamos cheios e batizados com o Espírito Santo, pois de nenhum outro modo nossa vida de oração será bem-sucedida.

O Espírito Santo é o Autor da verdadeira oração. Não iremos vacilar e gaguejar uma tímida oração quando o Espírito Santo se manifesta em nós. Tudo o que temos a fazer é entregar-nos aos seus graciosos impulsos; ser conduzidos junto com a corrente de súplicas sob a influência do Espírito. Aprendamos a permitir que o Espírito Santo nos mova a orar, e quando Ele nos mover, darmos a Ele pleno espaço. Permitamos que ele ore através de nós. Ele será bem-sucedido onde nós falharmos.

Não há necessidade de recear que você possa orar por coisas erradas quando Ele tem o controle. Aquele cuja alma é permeada pela presença e ensino do Espírito será poupado de pedir as coisas que estão em contradição com o conselho do Altíssimo. Há uma constante tentação em esmorecer quando se está em prolongados períodos de oração (Lucas 18.1), mas o espírito Santo concede a força para que se prossiga. Deus ouvirá você quando sua voz na oração for , na realidade, a Voz do Espírito Santo.

Extraído do Jornal ARAUTO DA SUA VINDA ano14 n.º. 01 Jan/abr/1996.

DISCIPULADO I - LIÇÃO 03
VOCÊ E A ORAÇÃO

01) Leia os versículos abaixo e anote o que cada um deles diz sobre o porque de nossas orações não serem respondidas.

Tiago 04:02.

Tiago 04:03

Isaías 59:01-02

João 14:13-14

I João 05:14-15

Marcos 11:24

I João 03:22

02) O que devo fazer quando minhas orações não são respondidas por causa de pecados em minha vida? *I João 01:09* e *provérbios 28:13* , *Salmo 66:18-20*.

03) Mencione algumas coisas que você pode ter certeza de que estão dentro da vontade de Deus para nós, *Galatas 05:22-23* e *I Samuel 12:23*.

04) Você encontra dificuldades em ter uma vida diária de oração?

05) Como você poderia superar estas dificuldades?

Para você ler e meditar: *Daniel 06:01-23*.

O profeta Daniel dava grande valor às horas em que podia orar e adorar a Deus. Você dá o mesmo valor a sua comunhão com Deus e à oração? Já separou um período específico para orar e ler a Bíblia diariamente? se ainda não, por que?